



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

1º QUADRIMESTRE/2025

1. Dados da Osc:

Nome: APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo/SP

CNPJ: 46.231.890/0001-43

Endereço: Rua Francisco Sanson, s/n – Vila Saul – Cep: 18.908-018 - Santa Cruz do Rio Pardo/SP

CEP: 18.908-018

Telefone: (14) 3372-1855 **e-mail:** apae_santacruz@hotmail.com

Responsável pela entidade: Erik Leonardo Manfrim (Mandato - início 18/01/2024 à 31/12/2025)

Termo de Colaboração Processo SMDPcD: nº 016/2025

Exercício: 2025

Período: meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2025

2. Órgão Gestor da Parceria:

SMDPcD- Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

3. Objetivo Geral:

Possibilitar por meio da intervenção técnica multidisciplinar, serviço especializado à pessoa com autismo, de acordo com as demandas individuais avaliadas e atendidas, para desenvolvimento de autonomia e habilidades sociais, contribuindo na promoção à convivência e socialização da pessoa com TEA- Transtorno de Espectro Autista- na sociedade e, potencializando o papel da família através do fomento de estratégias para a diminuição da sobrecarga familiar .

4. Objetivo Específico:

- Promover a autonomia, independência e melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA, de seus cuidadores e de sua família de referência, através dos atendimentos recebidos pela equipe multidisciplinar;
- Desenvolver ações que contribuam para superação de situações de vulnerabilidade e de risco pessoal e social;
- Diminuir a dependência da pessoa com autismo em relação à sua referência de cuidados protetivos;
- Criar estratégias de prevenção à situação de violação de direitos, assegurando à pessoa com autismo, o direito à convivência familiar e comunitária;
- Capacitar famílias para ampliar o repertório de habilidades parentais, treinando-os para aplicar os conhecimentos adquiridos no cotidiano familiar com seu filho, tutelado e/ou curatelado, visando amenizar as angústias e sobrecarga dos familiares e/ou cuidadores;
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais e não governamentais envolvidos com a Saúde, Assistência Social e de Direitos da Pessoa com Deficiência, orientando e oportunizando a garantia de direitos da pessoa com autismo e sua família;



- Compor a rede de cuidados às pessoas com deficiência, cooperando com a rede de serviço intersectorial envolvida no atendimento dos autistas, visando o seu desenvolvimento e integração social;
- Informar e motivar a comunidade geral sobre a importância de conhecer a causa da pessoa com autismo e, cooperar com as entidades interessadas na sua defesa.

5. Serviço:

5.1 Descrição:

Atendimento especializado à pessoa com autismo, em especial as crianças e adolescentes residentes no município de Santa Cruz do Rio Pardo e, as famílias de referência dos casos acompanhados, através da prestação de serviço e dos parâmetros de eficiência, excelência e qualidade da APAE através do CIA. Atendimento à pessoa com autismo, conforme prevê na legislação de acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) que, assegura a promoção de direitos e liberdades fundamentais aos mesmos, além do amparo da norma inclusiva às pessoas com TEA. Apoiados também na Lei 12.764/2012 que, instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, lei esta que, assegura a eles diversos direitos.

5.2 Público Alvo:

Autistas de acordo com o FLUXO DE ACESSO ao CIA:

- **Casos referenciados** através do encaminhamento de guia de referência da rede pública de saúde, ou, encaminhamento da rede privada, com diagnóstico de TEA, atestado pelo(a) médico(a), de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e, com avaliação multiprofissional ou interdisciplinar.
- **Demanda espontânea** também com laudo médico original e diagnóstico de TEA, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças – CID-11, juntamente com avaliação multiprofissional ou interdisciplinar.

5.3 Número de Atendidos:

Meta:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Programado	120	120	120	120
Executado	110	117	114	117

6. Atividades Desenvolvidas:

Continuamos prestando neste 1º quadrimestre de 2025, intervenções conforme demandas avaliadas e observadas nos acompanhamentos de casos, acolhimentos, atendimentos terapêuticos, orientações parentais, discussão de casos com a equipe multidisciplinar e articulação de serviços da rede socioassistencial e intersectorial. Avaliações e reavaliações de casos, avaliações técnicas através de instrumentais como PAF's- PLANOS DE ACOMPANHAMENTOS FAMILIARES"- anamneses, protocolos de avaliação de desenvolvimento.

Articulação dos serviços da REDE mediante situações de vulnerabilidades e riscos sociais. Participação de reunião do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente-. BUSCA ATIVA de casos faltosos, averiguando situações suspeitas de vulnerabilidades e riscos familiares que, justifique ausência nas terapias agendadas. Com orientação e sensibilização parental quanto à importância da frequência assídua, de acordo com as normas e regras de acesso ao serviço.

Desenvolvimento de atividades em ambientes externos, mediante avaliação técnica e planejamento de intervenção em detrimento a hipersensibilidade dos atendidos, onde são

considerados cuidadosamente os fatores de estímulos externos como clima, ruídos, a movimentação física fora do ambiente (via pública), já que as terapias são desenvolvidas em ambientes controlados, pensando na segurança e bem estar dos atendidos, com condutas determinadas pela equipe técnica.

Com a readequação do PLANO DE TRABALHO 2025, houve aumento da meta conveniada de acompanhamento, de 100 para 120 casos, sendo possível, o Serviço Social iniciar acolhimentos de novos casos que estavam em demanda reprimida desde o segundo semestre de 2024.

- Janeiro:



No mês de janeiro, foram planejadas e desenvolvidas mais atividades em grupo, sendo elas lúdicas e recreativas devido ao período de férias dos atendidos.

O setor de pedagogia trabalhou com revistas em quadrinhos, com o objetivo de estimular a leitura, promover o desenvolvimento da compreensão de texto e imagens, incentivar a comunicação e a expressão emocional por meio da interação, leitura individual em grupo, guiada, dramatizada ou interpretação. O desempenho desta atividade propiciou o



desenvolvimento cognitivo e comunicativo. Além de outras atividades de estímulos sensoriais através de brinquedos, massinha de modelar, fantoches, entre outros, que estimularam o raciocínio lógico dos atendidos, habilidades sociais, emocionais, cognitivas e motoras, também a motricidade fina, coordenação motora, atenção e concentração com o uso de materiais pedagógicos, dessa forma, para desenvolver o processo de aprendizagem de forma divertida e dinâmica.

As intervenções fonoaudiológicas foram realizadas individualmente e em grupo, sempre respeitando a necessidade de cada atendido. Discutido casos clínicos, coletado dados para orientações parentais sobre, desenvolvimento infantil, linguagem, audição e rotina, assim como, estratégias para a remoção de hábitos orais deletérios (sucção de chupeta).

Em atendimentos nutricionais, ocorreram os retornos pré agendados com, orientações de lanches e alimentação escolar, mostrando a importância da criança se alimentar de forma correta, antes, durante e depois do horário escolar, incentivando estabelecer horários e rotina. Ressaltado a importância da alimentação saudável e as trocas estratégicas para melhorar o valor nutricional dos atendidos.

Trabalhados na terapia ocupacional, planejamento motor, consciência corporal, controle postural, coordenação motora fina e bilateral, ajustes de preensão, treinos com tesoura, estimulação cognitiva de raciocínio, atenção, entre outras habilidades, envolvendo um melhor desempenho ocupacional dos atendidos.

O setor de psicologia realizou acolhimentos iniciais, anamneses e avaliações de casos novos, diversas intervenções com os atendidos, buscando o aprimoramento de habilidades diárias e estimulações cognitivas e, através de circuitos e dinâmicas em grupo, os participantes puderam aprimorar habilidades como, tempo de espera, atenção concentrada e dividida além, do planejamento individual para resolução de problemas. Feito intervenções através de grupos de conversas, dinâmicas e atividades, voltadas para a qualidade do convívio social e a comunicação não verbal, buscando aprimoramento das capacidades dos indivíduos e redução de dados.

Já as intervenções da fisioterapia foram inspiradas na vivência circense para elaborar suas atividades psicomotoras complexas. Planejamento motor, equilíbrio, força, amplitude de movimento, precisão e cadência são partes fundamentais na execução de cambalhotas e rolamentos, saltos, giros e pulos, balanceio, transferência em pranchas suspensas, trilha côncava-convexa, equilíbrio de bolas e bandejas, lançamento de argolas e tiro ao alvo.

O Serviço Social interveio nos casos em acompanhamento, prestando atendimentos às famílias através de acolhimentos, avaliações sociais através dos PAF's- "PLANOS DE ACOMPANHAMENTOS FAMILIARES"-, com orientações parentais, discussão de casos com a equipe multidisciplinar e, articulação de serviços da rede socioassistencial e intersetorial. Também, articulamos os serviços das REDES socioassistenciais e intersetoriais. Participação nas reuniões do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente-.

No mês de janeiro, devido ao período de férias escolares, foram observadas faltas injustificadas, intensificando a BUSCA ATIVA, averiguando justificativas familiares e sensibilizando-os da importância da frequência assídua. Também realizado articulação com a rede escolar devido aos vários casos de alteração do período de aulas, sendo necessário que a equipe técnica mude os horários das terapias, aproveitando também, para a readequação de alguns casos devido às demandas avaliadas.

- Fevereiro:



As abordagens fisioterápicas, priorizaram no mês de referência inserir as crianças e adolescentes atendidos em propostas do brincar envolvendo situações-problema, cujos aspectos de persistência e resistência física caminharam unidos aos sensorialmente estressantes como, os sonoros e táteis das brincadeiras com bexiga, buzina e máscara, tão comumente encontradas nas festas carnavalescas. Desta forma, toda a atenção aos padrões de postura, alongamento, mobilidade, coordenação, planejamento, equilíbrio, força, destreza, cadência e precisão de movimentos estavam inseridas em propostas lúdicas, elaboradas de forma minuciosa e criativa a fim de que as habilidades motoras já alcançadas pelos nossos assistidos não ficassem comedidas frente aos ruídos e toques da festividade popular.



Já, a fonoaudiologia abordou com os atendidos a comunicação eficaz, promovendo sua inclusão social e melhorando qualidade de vida dos atendidos. Trabalhando a compreensão e expressão da linguagem, ajudando a criança a ampliar seu vocabulário e melhorar a articulação. Ao longo do mês de fevereiro foram realizadas intervenções fonoaudiológicas, discussões de casos clínicos, coleta de dados para orientações parentais sobre desenvolvimento infantil, linguagem, audição e rotina assim como estratégias para a remoção de hábitos orais deletérios (sucção de chupeta).

As atividades pedagógicas e psicopedagógicas visaram o desenvolver das habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais dos atendidos, envolvendo conteúdos de matemática, língua portuguesa, expressão artística através de metodologias lúdicas e criativas. Em alusão às comemorações do carnaval, foram confeccionadas máscaras e chapséu de pirata promovendo a criatividade e o engajamento dos usuários, utilizando materiais como cartolina, EVA, glitter, lantejoulas e tinta. A atividade contribuiu para a coordenação motora fina e expressões artísticas onde, foram trabalhadas a origem desta tradição cultural. Como reforçador ao retorno às aulas, foram desenvolvidas atividades de língua portuguesa com, produção de pequenos textos e relatos sobre o carnaval, leitura e interpretação de contos e poesias, jogos educativos com formação de palavras e sílabas. E de matemática através de contagem e sequências numéricas, jogos matemáticos envolvendo medidas e formas geométricas, resolução de problemas contextualizados, exercícios para estimular a atenção e concentração, atividades de coordenação motora, organização espacial e jogos para trabalhar a memória e o raciocínio lógico. As atividades lúdicas facilitaram a assimilação de conteúdos pedagógicos, tornando o aprendizado mais significativo e, tudo isto contribuiu para a melhora da interação social.

As intervenções de nutrição na prática, trabalharam o preparo de suco, aproximando os atendidos da fruta e participando do fazer. Ensino e treino de higienização das mãos, corte, manipulação e consumo da laranja. Foram avaliadas as dificuldades de cada um quanto à textura, o cheiro e a autonomia. Realizado também, atendimento aos genitores, a fim de avaliar as evoluções nutricionais e orientá-los conforme necessidade dos atendidos, sempre com objetivo de melhora nutricional e promoção de saúde.

Dado continuidade aos exercícios de atividades, envolvendo planejamento motor, consciência corporal, equilíbrio, coordenação motora fina e bilateral, força muscular das mãos, esquema corporal, brincar funcional e simbólico. Orientamos sobre o auto cuidado, treinos de atividade de vida diária envolvendo o cuidado com as unhas e posteriormente aprender a laçar cadarços, treinos de barbear e confecção de acessório junto às crianças para guardar seus pertences relacionados ao auto-cuidado.

Durante o mês o setor de psicologia interveio realizando diversas atividades com os atendidos, buscando o aprimoramento de habilidades diárias e o desenvolvimento lógico. Através de dinâmicas em grupo, os participantes puderam desenvolver habilidades sociais como, esperar sua vez, troca de turno e atenção compartilhada. Foram realizadas atividades individuais, buscando tratar temáticas específicas dos atendidos, visando desenvolver um melhor vínculo e a resolutividade de problemas. Ainda foram feitas atividades buscando o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, usando como base o período de carnaval, além disso, durante o mês, foram realizadas diversas orientações com familiares, sendo estas por diversos motivos como, queixas familiares, demanda médica ou necessidade técnica, também foram realizadas entrevistas de anamnese e avaliações.

Continuamos intervindo nos acompanhamentos de casos, prestando atendimentos e acolhimentos, mediante demandas observadas e avaliadas através dos PAF's- "PLANOS DE ACOMPANHAMENTOS FAMILIARES"-, com orientações parentais, intermediação e

discussão de casos com a equipe multidisciplinar, articulação de serviços da rede socioassistencial e intersetorial, participação na reunião do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e, acolhimento e avaliações sociais de 7 novos casos para início de processo de acompanhamento de casos. BUSCA ATIVA de casos faltosos, averiguando justificativas e sensibilização da importância da frequência assídua, ressaltando a responsabilidade da função protetiva no acompanhamento sistemático às terapias, principalmente de casos que são beneficiados pela parceria com a SMDPcD no uso do transporte. Participamos com a equipe em, reuniões parentais de casos onde, averiguamos a suspeita de falta de receptividade às orientações técnicas, da dificuldade de manejo familiar e ambiental, de atendidos que têm apresentado comportamentos disruptivos em intervenções terapêuticas e no ambiente escolar. Discussão de casos com a equipe médica neurológica e de psiquiatria infantil.

- Março:





Proposta intervencionista na área de fisioterapia foi de envolver familiares de referência a vivenciar uma rotina junto aos autistas às brincadeiras físicas no ambiente doméstico. Além disto, ter parceria com o setor de educação física da secretaria municipal DPcD, intensificando o treino, favorece o alcance deste aprendizado. As intervenções propostas **conciliaram o lúdico** das brincadeiras **com os circuitos motores complexos** que propiciaram o desenvolvimento global, o planejamento motor e o tempo de permanência sentado.

Como o trabalho fonoaudiológico contínuo é fundamental para promover avanços na comunicação e na qualidade de vida dos atendidos, respeitando as particularidades e potenciais individuais, foi trabalhado a imitação que é uma ferramenta essencial na fonoterapia, especialmente no desenvolvimento da fala e da linguagem pois, através da imitação, a criança aprende a reproduzir sons, padrões de fala e gestos, habilidades fundamentais para a comunicação. Além da aprendizagem de novos comportamentos comunicativos e interativos, favorecendo a interação social e o aprendizado. Durante o mês de março, as atividades fonoaudiológicas envolveram vinculação, avaliação, orientação e intervenção individualizada. Também foram realizadas discussões de casos clínicos e elaboração de relatórios em conjunto com a equipe multidisciplinar, garantindo um acompanhamento integral dos pacientes. Outro aspecto trabalhado foi o suporte familiar, com orientações sobre o desenvolvimento de comunicação e linguagem, além de, estratégias para a remoção de hábitos orais deletérios, como a sucção de chupeta, visando a saúde e o desenvolvimento adequado da fala e da musculatura orofacial.

As intervenções pedagógicas nos atendimentos tanto em grupo quanto individuais, focaram na importância da escrita para o desenvolvimento de novas habilidades como, a produção de textos em diversos gêneros e o domínio da ortografia da língua portuguesa.



Foram realizadas leituras de histórias incluindo narração, leitura compartilhada e contação oral. As atividades contribuíram na compreensão da leitura, estimularam a coordenação motora fina (dobradura do avião de papel ou confecção de outro objeto lúdico), coordenação motora grossa (brincadeiras ao ar livre, lançamento do avião), intermediando a interação e cooperação entre os colegas, expressões de emoção e sentimentos relacionados à história, desenvolvimento da criatividade e imaginação, respeito às regras e participação ativa nas atividades, ampliação do vocabulário, compreensão e seguimento de instruções, relatos de experiências relacionadas à atividade. Essa atividade integrou diferentes áreas do desenvolvimento, proporcionando uma experiência significativa e divertida para os atendidos.

Trabalhado nas intervenções com a nutricionista os conceitos de alimentos saudáveis e não saudáveis através de diálogos e brincadeiras, sensibilizando-os da importância de experimentar novos sabores e os benefícios de uma dieta saudável. Além de outros atendimentos diretos com os responsáveis nas avaliações nutricionais com objetivo de melhora da dieta e de promoção à saúde.

Em março, a terapia ocupacional continuou o trabalho com atividades de planejamento motor, consciência corporal, equilíbrio, coordenação motora fina e bilateral, força muscular das mãos, esquema corporal, treino do uso da tesoura, estimulação do brincar funcional e simbólico e, atividades de sequenciamento cognitivo. Foram realizadas atividades de vida diária tais como, escovação dos dentes, alimentar-se de modo independente e, treino de "nó" para posteriormente, aprender a amarrar cadarços, além de atividades para incentivar o uso do vaso sanitário. Também, foram feitas orientações às famílias a respeito de desfralde e uso do banheiro para as necessidades básicas fisiológicas.

Os atendidos se envolveram em uma série de atividades projetadas para fortalecer suas aptidões cotidianas e estimular suas capacidades cognitivas para aprimoramento de habilidades como, tempo de permanência e espera e, concentração e resolução de problemas. Além disso, foram realizadas atividades para melhorar a qualidade da interação social e a comunicação verbal, visando aprimorar as capacidades individuais e reduzir o isolamento.

Foram realizados atendimentos individuais, buscando auxiliar em queixas específicas apresentadas pelos pacientes. O mês também incluiu orientações para familiares, abordando questões como, necessidades médicas e técnicas, entrevistas de anamneses e avaliações.

O Serviço Social continuou intervindo nos acompanhamentos de casos, prestando atendimentos e acolhimentos mediante demandas observadas e avaliadas através dos PAF's- "PLANOS DE ACOMPANHAMENTOS FAMILIARES"-, com orientações parentais, mediação e discussão de casos com a equipe multidisciplinar, articulação de serviços da rede socioassistencial e intersetorial, participação na reunião do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. Realizando BUSCA ATIVA de casos faltosos, averiguando justificativas e sensibilizando sobre a importância da frequência assídua, ressaltando a responsabilidade da função protetiva no acompanhamento sistemático às terapias, principalmente de casos que são beneficiados pela parceria com a SMDPCD no uso do transporte. Participando com a equipe em reuniões parentais de casos onde foram averiguadas a suspeitas de falta de receptividade às orientações técnicas, da dificuldade de manejo familiar e ambiental, de atendidos que têm apresentado comportamentos disruptivos em intervenções terapêuticas e no ambiente escolar e, discutindo casos com a equipe médica neuropediátrica e de psiquiatria infantil.

- Abril:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autismo

CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974



Rua José Ephifânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo(SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03 / e-mail: centrointegradoautista@hotmail.com / site: www.apaesantacruzoriopardo.org.br





No mês de abril, em comemoração ao **"MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO"**, foi realizado através da APAE e SMDPcD- Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência- a palestra com o tema **"INFORMAÇÃO GERAL EMPATIA GERA RESPEITO"** com as médicas: psiquiatra infantil Dra. Tamara Mendes Cardoso e neuropediatra Lethícia Nogueira S. Barreto. A palestra sensibilizou, através de informações sobre o TEA a importância da conscientização do fortalecimento da inclusão da pessoa autista. O público alvo foram pais e responsáveis dos atendidos nos serviços APAE- CIA, e profissionais da rede de serviços municipais. Também, a equipe técnica de referência participou de forma online através da FEAPAE – UNIAPAE-SP da 5ª SEMANA TÉCNICA DO AUTISMO, entre os dias 8 a 10 de abril, com carga horária de 08 horas.

Em alusão à Páscoa, foram distribuídos ovos de chocolate aos atendidos através da SMDPcD por meio do FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO. Esta Ação foi essencial, já que muitos dos atendidos, devido a situação de vulnerabilidades sociais não têm condições financeiras de acesso a compra desta tradição ao consumo de chocolate. E o Serviço Social continuou intervindo em meio aos acolhimentos iniciais, atendendo em acompanhamento de casos mediante demandas observadas e avaliadas através dos PAF's- "PLANOS DE ACOMPANHAMENTOS FAMILIARES"-, com orientações parentais, mediações e discussões de casos com a equipe multidisciplinar e equipe médica. Realizando BUSCA ATIVA de casos faltosos, averiguando justificativas e sensibilização da importância da frequência assídua, ressaltando a responsabilidade da função protetiva em acompanhamento sistemático às terapias, principalmente de casos que são beneficiados pela parceria com a SMDPcD no uso do transporte. Além de, articulação de casos com a REDE, e a participação em reuniões do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e, articulação de serviços da rede socioassistencial e intersetorial, encaminhamento de caso mediante situações de vulnerabilidades sociais, objetivando o fortalecimento de vínculos familiares e avaliação de função protetiva e, vinculação aos serviços da proteção social básica.



As atividades de intervenções fisioterápicas foram apresentadas e desenvolvidas através de circuitos com trilhos e obstáculos, alcance e lançamento de bola, planejamento, coordenação, ergonomia e cadência em transferências e atividades físicas, noção espacial e resolução de problemas motores. As intervenções buscaram o desenvolver motor amplo que é característica constante para a amplitude de movimento, força, equilíbrio e mobilidade.

E, como a respiração é uma função vital que influencia diretamente na comunicação, a deglutição e a qualidade de vida, a fonoaudiologia, especialmente por meio da área de Motricidade Orofacial, desempenhou papel fundamental na avaliação e intervenção das funções respiratórias. Também, participaram das discussões de casos clínicos com a equipe médica, fundamentando os encaminhamentos para avaliações auditivas e otorrinolaringológicas, colaborando com o diagnóstico e otimizando os resultados terapêuticos.

Promovido intervenções pedagógicas através de “roda de conversa”, abordado a campanha nacional do Dia Mundial de Conscientização do Autismo, onde foi destacado a importância de valorizar e respeitar as habilidades e particularidades da pessoa autista. Realizado abordagens lúdicas em alusão às comemorações da Páscoa, com momentos de contação de histórias e brincadeiras. Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se a confecção de chaveiros temáticos de Páscoa que incentivaram a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa. Também, coelhos foram confeccionados utilizando materiais recicláveis, com técnicas de pintura para trabalhar a coordenação bilateral, a força nas mãos e a motricidade fina. Foram desenvolvidas, tanto atividades em grupo quanto individuais, reforçando a importância da escrita no aprimoramento de habilidades como a produção de textos em diversos gêneros e, o domínio da ortografia da língua portuguesa. Juntamente, práticas de leitura e contação de histórias integradas como instrumentos lúdicos para ampliar o vocabulário, fortalecer o raciocínio lógico e impulsionar o desenvolvimento global das crianças e adolescentes. Essas ações envolveram, de maneira integrada, aspectos físicos, visuais, sociais, emocionais, cognitivos e motores, promovendo ainda o estímulo sensorial, a atenção e a concentração.

As intervenções da nutricionista foram aproveitadas neste período de Páscoa, auxiliando no preparo de bombons de leite ninho, com o intuito do contato das crianças com os alimentos, trabalhando em equipe, expondo as diferentes em texturas, ensinando a higiene no preparo dos alimentos e organização ao realizar os trabalhos. Além de atendimentos com genitores e responsáveis, retornos e evoluções nutricionais e, primeiras consultas, orientando conforme necessidade, baseado em uma alimentação equilibrada e saudável.

A terapia ocupacional continuou envolvendo atividades de planejamento motor, consciência corporal, coordenação motora fina, bilateral, força muscular das mãos, esquema corporal, uso da tesoura de modo adequado, estimulação do brincar funcional, atividades de sequenciamento cognitivo, rastreio visual e sequência lógica. Realizado treino de atividades de vida diária, tais como, escovação dos dentes, autonomia para realizar atividades simples na cozinha (preparação de chá de hortelã). Ademais, houveram intervenções conjuntas com o setor de nutrição, envolvendo habilidades motoras finas e experiências sensoriais tátil, olfativa e gustativa na preparação e experimentação do bom-bom de páscoa. Houve, também, orientações às famílias a respeito do desfralde.

Já a psicologia interveio no desenvolvimento de habilidades sociais, compreensão de realidade, sentimentos, resolução de problemas e comunicação com os adolescentes. Treino de permanência sentado em atividade e troca de turno. Realização de orientações parentais mediante necessidade e treino de habilidades com os familiares sobre como lidar com comportamentos específicos de seus filhos.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autismo

CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974



Rua José Ephifânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo(SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03 / e-mail: centrointegradoautista@hotmail.com / site: www.apaesantacruzoriopardo.org.br

7. Recursos Humanos

	Relação Nominal	Função	Formação	Carga Horária/sem anal	Vínculo Empregatício
1	José Carlos Pina	Coord. Adm	Superior Completo	40 horas	CLT- APAE
2	Emília Carla F. DulebaVazzi	Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	28 horas	CLT- APAE
3	Milena Beatriz Piva da Silva	Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	16 horas	CLT- APAE
4	Cassia de Oliveira Izidio	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	CLT- APAE
5	Fernanda Bacetto de Souza (entrou de licença maternidade 19/03/25)	Psicóloga	Psicologia	20 horas	CLT- APAE
6	Lucas Manfrin (férias de 22/4 à 06/05/25)	Psicólogo	Psicologia	24 horas	CLT- APAE
7	Luis Filipe Coelho Andreotti (alterado carga hor. em 15/04/25)	Psicólogo	Psicologia	32 horas	CLT- APAE
8	Sophia Baroni Fernandes	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	20 horas	CLT- APAE
9	Flávia Rubia C. dos S. Andrade	Fisioterapeuta	Fisioterapia	30 horas	CLT- APAE
10	Tamara Mendes	Médica psiquiatra	Medicina	2 horas	Cedido SMS
11	Carla Cristina de Lopes	Médica neuropediatria	Medicina	2 horas	Cedido SMS
12	Lethícia Nogueira S. Barreto	Médica neuropediatria	Medicina	5 horas	Cedido SMS
13	Verônica de Oliveira Ferraz	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas	CLT- APAE
14	Mayara de Almeida M. Esteves	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas	CLT- APAE
15	Natalina de Fátima Souza (Iniciou no CIA 01/04)	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas	CLT- APAE
16	Natália Scucuglia Cezar	Nutricionista	Nutrição	12 horas	CLT- APAE
17	Cybele Camargo F. C.	Monitora	Superior completo	40 horas	CLT- APAE
18	Maria Ap. de C. Venerando	Recepcionista	E. Médio	40 horas	CLT- APAE
19	Laura Helena Rossito	Auxiliar Adm.	E. Médio	20 horas	CLT- APAE
20	Zilei Pereira dos Santos Pontin	Ajudante Geral	E. Médio	40 horas	CLT- APAE

OBS.: De acordo com a última atualização em abril 2025

8. Estrutura Física:

Item	Descrição	Quantidade
1	Área de espera externa	1
2	Recepção Administrativa	1
3	Sala de atendimento multidisciplinar	1
4	Sala Snoezelen – de atendimento multissensorial	1
5	Sala de atendimento fonoaudiológico	1
6	Sala de reunião- e atendimento da direção e serviço social	1
7	Sala de atendimento médico	1
8	Sala de espera	1
9	Banheiros de atendimento ao público/ colaboradores	2
10	Cozinha / copa/ atendimento de intervenção da T.O. e Nutricionista	1
11	Dispensa/ almoxarifado	1
12	Área externa com parquinho infantil	1
13	Jardim sensorial	1

9. Monitoramento e Avaliação:

O monitoramento e a avaliação dos serviços prestados são, de acordo com os indicadores propostos no PLANO DE TRABALHO – 2024:

- 75% de frequência e acompanhamento terapêutico: equipe sempre atenta à frequência irregular que, são registradas no arquivo individual dos atendidos, e acompanhados



pelo Serviço Social através da BUSCA ATIVA que, intervem e sensibiliza os familiares responsáveis quanto à importância da frequência assídua. A evolução de casos acompanhados e relatados, e os novos casos que são inseridos mediante referenciamentos da rede pública, ou, por demanda espontânea são apontados em relatórios mensais apresentados a SMDPCD. Abaixo segue tabela de atendidos mensalmente no CIA:

Segue tabela de atendidos mensalmente:

<u>Mês de referência</u>	<u>Inseridos</u>	<u>Desligados</u>	<u>Excluídos</u>	<u>Total de acompanhados mensalmente</u>
Dezembro - 24	0	0	0	107
Janeiro- 25	5	2	0	110
Fevereiro-25	7	0	0	117
Março-25	0	1	2	114
Abril-25	3	0	0	117

*** Observação: excedida a meta de atendimento pactuado no PLANO DE TRABALHO – 2024 com lista de demanda reprimida**

- da autoestima e autonomia do autista e referência responsável: avaliado através do acompanhamento de caso, aplicação de protocolos/ inventários, tudo registrado em prontuários e, discutido e pactuado intervenção através da equipe multidisciplinar com, readequação interventiva de tratamento objetivando o empoderamento familiar;

- participação social e comunitária da pessoa com TEA e seus familiares: avaliado através do acompanhamento de caso, onde se observa o fortalecimento de vínculos familiares, a prevenção de situação de riscos pessoais e sociais, além de conhecimento da comunidade local em geral da causa da pessoa autista e, do serviço especializado em nosso município;

- fortalecimento da função protetiva familiar: que tem sido registrado nos prontuários individuais bem como, nos relatórios mensais.

10. Resultados Obtidos:

Disponibilidade do serviço especializado à pessoa com autismo que, tem contribuído na melhoria da qualidade de vida dos atendidos. Avaliamos que, a efetividade do serviço se dá pela parceria e apoio dos serviços municipais da REDE em geral onde, as famílias têm sido parceiras e receptivas, manifestando experiências exitosas no núcleo familiar, bem como as aquisições dos autistas depois que começaram a ser acompanhados pelos serviços do CIA.

A parceria com a Secretaria Municipal DPcD, através do benefício do transporte aos autistas vulneráveis, principalmente aqueles residentes em regiões periféricas, sem condições de transporte próprio para atendimentos terapêuticos é essencial na garantia do atendimento prestado e, pela proximidade do CIA com a SMDPCD, facilita na articulação e acesso a encaminhamentos diversos como, a emissão de CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA AUTISTA. O apoio também da SMS- Secretaria Municipal de Saúde- através dos atendimentos médicos de neuropediatria e psiquiatria infantil, em ambiente tranquilo e acolhedor e, as articulações e agilidades dos serviços da SMS nos encaminhamentos a exames de especialidades e, o serviço de odontologia especializado à pessoa autista, serviço este regulado e ofertado, onde o autista é atendido por equipe odontológica especializada e se necessário encaminhado para internação para realização de procedimentos odontológico hospitalar.

11. Desafio:

O desafio é o trabalho de questões sociais que envolvem as famílias na viabilização de direitos garantidos, em situação de vulnerabilidades sociais, do rompimento histórico da condição familiar permeada a condição desafiadora do autismo, em meio as situações



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo
CIA - Centro Integrado do Autismo

CNPJ/MF n.º 44.566.131/0001-06 – Inscrição Municipal n.º 1.126/74
Fundada em 13 de Fevereiro de 1974



Rua José Ephifânio Botelho n.º 924 – Centro em Santa Cruz do Rio Pardo(SP) – CEP: 18.900-035
Fone: (14) 3332-2313 – ramal 03 / e-mail: centrointegradoautista@hotmail.com / site: www.apaesantacruzoriopardo.org.br

conflituosas de relação interpessoal familiar, de dificuldades de acesso financeiro, culturais, de caráter e principalmente dos casos em uso excessivo de drogas e de doenças psiquiátricas. Onde temos nos empenhado nos encaminhamentos, referenciamentos da rede de proteção, com respeito aos limites de organização familiar e a condição de processo de mudança e ressignificação de comportamentos e atitudes protetivas a pessoa autista.

Santa Cruz do Rio Pardo, 20 de maio de 2025.

ERIK LEONARDO

MANFRIM:08972911828

Assinado de forma digital por ERIK LEONARDO MANFRIM:08972911828
DN: cn=ERIK, o=ICP-Brasil, ou=Certificado Digital PF A1,
ou=Videoconferencia, ou=40174743000171, ou=ICP-Singapura
Múltipla, c=ERIK LEONARDO MANFRIM:08972911828
Data: 2025.05.27 15:27:51 -03'00'

Assinatura e carimbo Presidente da Apae



Documento assinado digitalmente

NORMA TAVARES VIEIRA CONSANI

Data: 27/05/2025 16:09:07-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura e carimbo Diretora da Apae

Assinatura e carimbo Assistente Social Responsável

CRESS 29.006